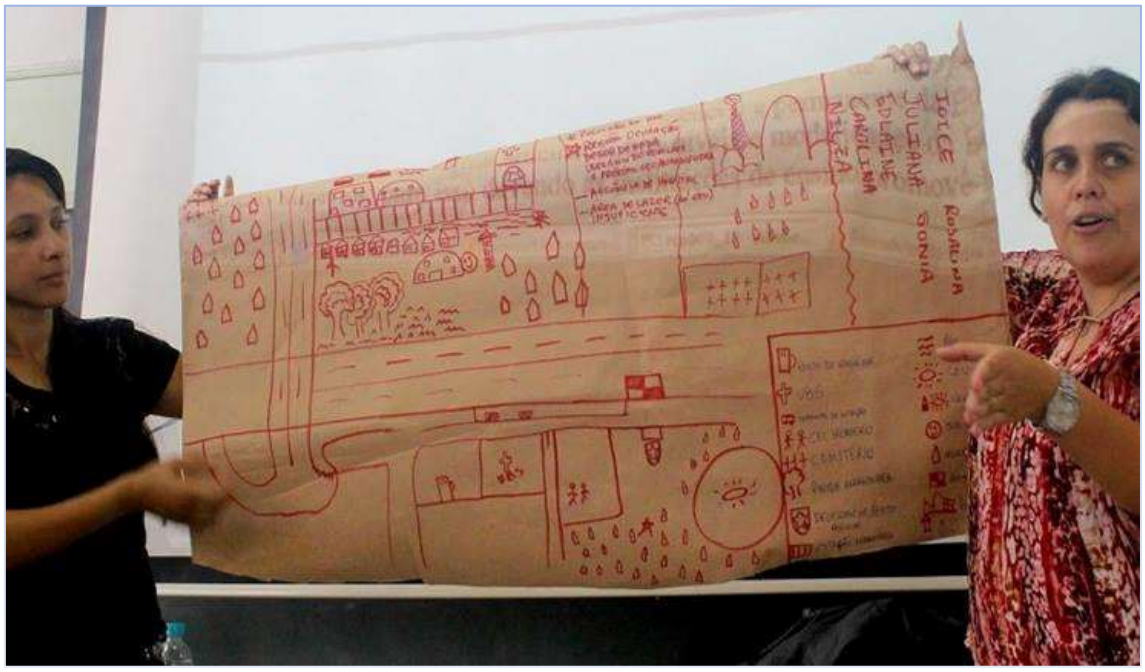
Educomunicação Socioambiental nas Escolas

A Educomunicação aproxima-se da educação ambiental crítica ao promover a reflexão e a prática sobre processos coletivos de produção e compartilhamento de conhecimentos. Essa aproximação já se delineava no artigo 14º do tratado de educação ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global, fruto do fórum global organizado pela sociedade civil durante a rio-92. e, no Brasil, ela se evidencia também em ações e programas do governo Federal, como: a estratégia nacional de comunicação e educação ambiental (ENCEA), lançada em 2011 pelo ministério do meio ambiente (MMA) e o programa Escolas Sustentáveis, desenvolvido desde 2012 em caráter piloto pelo Ministério da Educação (MEC). Os meios de comunicação de massa (como rádio e TV) e a internet são a principal fonte de informação sobre temáticas ambientais de parte significativa dos docentes brasileiros. A Educomunicação, ao trabalhar com leitura crítica da mídia e dos discursos ambientais que nela circulam, pode contribuir para problematizar e contextualizar os conteúdos apreendidos por esses educadores. Para além disso e não menos importante: nas práticas colaborativas de produção e divulgação de conteúdos próprios, a Educomunicação exercita o diálogo de saberes e incentiva o engajamento crítico de estudantes e professores com o seu território.



Objetivos

- Incentivar práticas educomunicativas que promovam o debate sobre e o exercício da sustentabilidade nas escolas.

Objetivos específicos

a) Apresentar e debater as interfaces entre a Educomunicação e a educação ambiental;

b) Apresentar e debater boas práticas de Educomunicação socioambiental, com foco em experiências escolares;
c) problematizar o conceito de sustentabilidade, mostrando seu histórico e seus diferentes significados e projetos políticos em disputa;
d) Compartilhar técnicas e temáticas do chamado jornalismo ambiental, colaborando com a produção de pautas e com o mapeamento de fontes relativas à sustentabilidade (com foco na cidade de São Paulo).

Conteúdo

- Convergências entre educomunicação e a educação ambiental e o campo da Educomunicação socioambiental;
- Histórico do conceito de sustentabilidade e seus significados em disputa;
- O conceito de escolas sustentáveis e os seus três
Eixos;
- A categorização dos discursos ambientais modernos;
- Técnicas e fontes para construção de pauta, roteiro de entrevistas e apuração jornalística ligadas a temáticas socioambientais;
- Princípios e diretrizes da transparência pública e do acesso à informação ambiental.

Público alvo
Professor de Educação Infantil, Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, Professor de Ensino Fundamental II E Médio, Coordenador Pedagógico, Diretor Escolar, Supervisor Escolar.

Carga horária
12 horas presenciais

Número de vagas: participantes